

Síntese das projeções climáticas para o concelho de Ílhavo

Variável	Sumário	Alterações projetadas
	 <p>Aumento generalizado das temperaturas (média, máxima e mínima) em todas as estações do ano</p> <p>Aumento da frequência de eventos extremos de calor</p>	<p>Aumento generalizado da temperatura no concelho, mais baixo na Faixa Costeira e mais elevado no Sector Interior</p> <p>Aumentos da temperatura média, máxima e mínima com magnitude semelhante- À escala anual:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +1,1°C a +1,9°C (2041-2070) » +2,7°C a +3,3°C (2071-2100) <p>Aumento em todas as estações do ano, maior no Verão e no Outono:</p> <p>+1,2°C a +2,3°C (2041-2070)</p> <p>+2,9°C a +4,2°C (a +3,8°C no caso da mínima) (2071-2100)</p> <p>Aumento da frequência de dias muito quentes:</p> <p>No Sector Interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +3 a +5 dias (2041-2070) » +10 dias (2071-2100) <p>Nas Gafanhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +4 dias (2041-2070) » +10 dias (2071-2100) <p>Aumento da frequência de dias de verão, mais acentuado nas Gafanhas e no Sector Interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +19 a 31 dias (2041-2070) » +58 e +57 dias (2071-2100) <p>Aumento da frequência de noites tropicais, mais acentuado na Faixa Costeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +7 a +14 dias (2041-2070); » +26 e +39 dias (2071-2100) <p>Aumento da frequência do número de dias em onda de calor, mais acentuado no Sector Interior:</p> <ul style="list-style-type: none"> » +2 a +5 dias (2041-2070); » +6 a +13 dias (2071-2100)
	 <p>Diminuição da frequência de eventos extremos de frio e geada</p>	<p>Diminuição do número máximo de dias em onda de frio:</p> <ul style="list-style-type: none"> » -2 a -7 dias (2041-2070) » maior descida no Sector Interior <p>A geada, pouco frequente, pode deixar de ocorrer no concelho</p>
	 <p>Manutenção ou ligeiro aumento da frequência de eventos extremos de precipitação</p>	<p>Manutenção ou ligeiro aumento da frequência de dias com precipitação muito intensa (≥ 20 mm), em todo o concelho: +1 a +2 dias por ano.</p> <p>O aumento esperado de precipitação invernal é superior no período 2041-2070, +11%, na fase final do século, projeta-se um aumento mais modesto, cerca de 6%.</p>

Variável	Sumário	Alterações projetadas
	 Diminuição da precipitação média anual com alterações na distribuição sazonal	Diminuição generalizada da precipitação anual: <ul style="list-style-type: none"> » -4,5% a 6,1% (2041-2070); » -10,7% a -11,8% (2071-2100) Alargamento e acentuação da estação seca no regime pluviométrico anual: <ul style="list-style-type: none"> » diminuição na Primavera: -12% a -15% (2041-2070) » diminuição no Verão: -34 a -36% (2041-2070) » diminuição no Outono: 10% a 14% (2041-2070) » aumento no Inverno: 7% a 10% (2041-2070) Diminuição do número de dias de precipitação: <ul style="list-style-type: none"> » -10 a -13 dias (2041-2070) » -21 a -27 dias (2071-2100) Maiores reduções no Outono (-4 a -6 dias) e na Primavera (-3 a -4 dias)
	 Aumento da frequência de situações de seca	Diminuição do valor anual do índice SPI particularmente elevada no final do século. No final do século a situação média corresponderá a seca fraca (SPI entre -0,5 e -0,99).
	 Mudanças pouco significativas no comportamento futuro do vento	À escala anual, projetam-se reduções da velocidade inferiores a 0,1m/s, sendo mais acentuada na faixa litoral. A diminuição da intensidade do vento (velocidade média, a 10m) sentir-se-á mais no Outono, quando a velocidade média na faixa litoral, no final do século, poderá vir a ser 0,29 m/s inferior ao valor médio do período histórico simulado (1971-2000). No Verão projeta-se o reforço da velocidade, embora de baixa magnitude, em particular nas áreas mais afastadas do litoral. Estes resultados devem ser encarados com prudência, pois ainda persiste uma grande incerteza em relação à modelação climática do vento.
	 Subida do nível médio das águas do mar	A projeção de subida do nível médio das águas do mar para a costa Oeste Portuguesa relativamente ao nível médio atual (1980-1999) varia entre 0,28m no cenário mais otimista e 0,42m no cenário mais pessimista para o período 2091-2100. (POC OMG, com base em cenários IPCC) Para um período de retorno de dois anos é provável que aconteça uma sobre-elevação de 0,58 m; a cada dez anos é provável que ocorra uma sobre-elevação com uma amplitude de 0,84 m. É possível que aconteça uma maré meteorológica positiva de cerca de 1,17 m, pelo menos uma vez em 100 anos. Os vários estudos revelam-se inconclusivos na identificação de tendências de longo prazo quanto à magnitude e frequência de eventos meteorológicos extremos e marés meteorológicas resultantes (POC OMG).

Projeções para o cenário RCP 8.5 do IPCC - Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas das Nações Unidas (2013). O cenário RCP8.5 (mais gravoso) pressupõe uma trajetória de aumento da concentração de CO₂ atmosférico até 520 ppm até 2050, mas com posterior aumento intensificado, atingindo em 2100 uma concentração de CO₂ de 950 ppm. Fontes utilizadas:

- IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera (Portal do Clima <http://portaldoclima.pt/pt/>);
- EURO-CORDEX: Coordinated Downscaling Experiment - European Domain, projeto que corresponde ao ramo europeu da iniciativa do World Climate Research Programme (WCRP, WMO), destinada a desenvolver projeções climáticas regionais para todo o mundo, no âmbito do IPCC AR5